



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA



**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – PDTIC
TRIÊNIO 2018-2020**

MANAUS
NOVEMBRO/2019
(Revisado)



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

COMITÊ ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - CETIC

SUPERINTENDENTE DA SUFRAMA

ALFREDO ALEXANDRE DE MENEZES JÚNIOR

SUPERINTENDENTE ADJUNTA EXECUTIVA – SAE

SANDRO ROGÉRIO FERREIRA GOMES

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - SAP

ALCIMAR MARQUES DE ARAÚJO MARTINS

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETOS - SPR

GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES - SAO

LUCIANO MARTINS TAVARES

COMITÊ TÉCNICO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - CTTIC

PRESIDENTE DO COMITÊ

DANILO AMORIM DE OLIVEIRA

REPRESENTANTES DA SUPERINTENDÊNCIA

RAFAEL SOARES GOLVEIA - Titular

HEVELIZE ANTONIA MAGALHÃES COSTA - Suplente

REPRESENTANTES DA SAE

CARLITO DE HOLANDA SOBRINHO - Titular

DANIEL LIMA DA SILVA FILHO - Suplente

REPRESENTANTES DA SAP

FRANCISCO ERONILDO DA SILVA - Titular

EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR – Suplente

REPRESENTANTE DA SPR

CLAUDENIR LIMA DA SILVA - Titular

FÁBIO DE SOUZA LIMA - Suplente

REPRESENTANTES DA SAO

LUTERO PONES RENCK - Titular

RAQUEL SILVEIRA BENTES - Suplente

REPRESENTANTES DA CGPRO

LEONARDO COSTA PERDIZ – Titular

KEDLEY DE PAULA SPATOLA - Suplente

MARIA DAS GRAÇAS LOPES E OLIVEIRA

JACÓ ARAÚJO DA SILVA

REPRESENTANTES DA CGMOI

JACKSON MARTINS DE ANDRADE – Titular

PAULO JÚNIOR DE JESUS PERES - Suplente

BILLIDINS DE LIMA RAMOS - Titular

RICARDO GOMES DOS SANTOS PANTOJA - Suplente



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

| DATA | VERSÃO | VIGÊNCIA | AUTOR |
|-------------|---------------|-----------------|-----------------------|
| 28/Set/2015 | Versão 1 | 2015-2017 | Comitê Técnico de TIC |
| 23/Out/2018 | Versão 2 | 2018-2020 | Comitê Técnico de TIC |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

Sumário

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 2 TERMOS E ABREVIACÕES | 8 |
| 3 METODOLOGIA APLICADA | 8 |
| 3.1 FASE DE PREPARAÇÃO | 8 |
| 3.2 FASE DE DIAGNÓSTICO | 9 |
| 3.3 FASE DE PLANEJAMENTO | 9 |
| 4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA | 9 |
| 5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES | 11 |
| 6 ORGANIZAÇÃO DA TIC | 13 |
| 6.1 COORDENAÇÃO DE MODERNIZAÇÃO E SISTEMAS - COSIS | 16 |
| 6.2 DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – DITIC | 16 |
| 7 RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR | 17 |
| 8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC | 18 |
| 9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO | 20 |
| 10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES | 21 |
| 10.1 NECESSIDADES IDENTIFICADAS | 22 |
| 10.2 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO | 26 |
| 11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES | 34 |
| 12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS | 46 |
| 12.1 PLANO DE CAPACITAÇÃO | 46 |
| 12.1.1 Objetivos Específicos do Plano de Capacitação | 46 |
| 12.1.2 Público-Alvo | 46 |
| 12.1.3 Metas e Resultados | 47 |
| 12.1.4 Cursos | 47 |
| 12.2 NECESSIDADE DE PESSOAL | 48 |
| 13 PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO e proposta orçamentária | 50 |
| 14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS | 52 |
| 14.1 CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DE RISCOS | 53 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | |
|---|----|
| 14.2 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE RISCOS | 55 |
| 15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC | 63 |
| 16 FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTIC | 63 |
| 17 CONCLUSÃO | 64 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações - PDTIC da Suframa é um instrumento de gestão que tem como objetivo nortear a execução de projetos e atividades que envolvem Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC no âmbito da Autarquia.

Sua abrangência se estende à sede da Suframa e a todas as unidades descentralizadas (Áreas de Livre Comércio e Coordenações Regionais). O PDTIC tem como referência o Plano Estratégico Institucional - PEI e o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações - PETIC.

Seu amplo conteúdo abrange todas às áreas relacionadas a TIC especialmente no que se refere as atividades fins e meio da autarquia e como linha de base, o plano permeia as áreas de Governança, Segurança, Sistemas, Contratações e Infraestrutura, portanto todas as áreas de suporte às atividades fins da instituição.

O conteúdo do PDTIC está organizado em 17 itens incluindo esta apresentação e a introdução. Os itens seguintes tratam dos princípios e diretrizes para a Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC da Suframa; do alinhamento entre os planos macros existentes interna e externamente; da elaboração de inventário de necessidades e estabelecimento de critério de priorização das mesmas; da criação de um plano de metas e ações para gerenciar as necessidades levantadas, da elaboração de um plano de gestão de pessoal para nortear a capacitação dos servidores de TIC e pleitear a possibilidade de aumento do efetivo existente; da criação do plano de investimento e custeio com o intuito de estimar os custos/ investimentos com as necessidades levantadas, e por fim, com a finalidade de mitigar as incertezas futuras foi elaborado um plano de gestão de riscos envolvendo todas as ações demandadas.

Este plano consolida um conjunto de ações e projetos de TIC que serão desenvolvidas pela Suframa nos exercícios de 2018 a 2020, com revisões anuais, ou sempre que for necessário, e se configura como instrumento orientador das ações atuais e futuras na busca dos objetivos estratégicos institucionais de TIC.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

1 INTRODUÇÃO

O emprego da TIC na Suframa é essencial ao desenvolvimento de ações e decisões fundamentais para o alcance dos objetivos estratégicos traçados no seu Plano Estratégico com vistas ao cumprimento da sua missão institucional e visão de futuro. Isso requer a criação de mecanismos que permitam e norteiem a execução das atividades de planejamento, execução e controle da TIC. Dentre esses mecanismos, destaca-se o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC, que é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período” (GUIA DE ELEBORAÇÃO DE PDTI DO SISP, 2016).

Nesse sentido, o PDTIC é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da Suframa no período de sua vigência.

Importa destacar que o PDTIC não é um instrumento de gestão apenas da área de TIC, mas um instrumento de todas as unidades da Suframa e será aplicado em toda a sua jurisdição. Portanto, a alta administração deve prover a governança de TIC definindo o que se espera da área técnica.

Por sua característica tática deve-se observar o seu alinhamento com o Plano Estratégico Institucional – PEI e o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações - PETIC.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

2 TERMOS E ABREVIACÕES

| SIGLA | DESCRIÇÃO |
|--------------|---|
| EGTIC | Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações |
| ME | Ministério da Economia |
| PDTIC | Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações |
| PETIC | Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações |
| PEI | Planejamento Estratégico Institucional |
| SISP | Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação |
| SUFRAMA | Superintendência da Zona Franca de Manaus |
| SLTI | Secretaria Logística de Tecnologia da Informação |
| TIC | Tecnologia da Informação e Comunicações |

Quadro 1: Termos e abreviações

3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada no processo de elaboração deste PDTIC foi definida a partir do modelo de referência proposto pela Secretaria Logística de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG), Guia de Elaboração do PDTI, 2012. A sistemática escolhida é pautada em 03 (três) fases principais: preparação, diagnóstico e planejamento.

Na fase de preparação estão inclusas atividades necessárias à criação do Plano de Trabalho. Após a aprovação do plano de trabalho, inicia-se a fase de diagnóstico, durante a qual será identificada a situação atual da TIC da entidade e todas as necessidades ou demandas que precisam ser atendidas. A partir do diagnóstico, segue-se para a fase de planejamento.

Para cada necessidade é definida sua prioridade, além de uma ou mais metas e ações para o seu atendimento. Estas ações envolvem a contratação de serviços, a aquisição de equipamentos, o desenvolvimento de sistemas, a elaboração de artefatos de gestão de serviços e governança, e o aprimoramento dos recursos humanos, todas relativas à TIC.

3.1 FASE DE PREPARAÇÃO

- a. Definir a Abrangência e Período do PDTIC;
- b. Definir os Responsáveis pela Elaboração;



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

- c. Descrever a Metodologia de Elaboração;
- d. Identificar e reunir os Documentos de Referência;
- e. Elaborar o Plano de Trabalho; e
- f. Aprovar o Plano de Trabalho – final.

3.2 FASE DE DIAGNÓSTICO

- a. Avaliar os resultados do Planejamento de TIC anterior;
- b. Avaliar o Referencial Estratégico de TIC;
- c. Analisar a Organização da TIC;
- d. Realizar a Análise SWOT da TIC;
- e. Inventariar as necessidades de Recursos de TIC (informação, sistemas, serviços, infraestrutura e pessoal); e
- f. Alinhar as necessidades de TIC às estratégias da organização.

3.3 FASE DE PLANEJAMENTO

- a. Aprovar o Inventário de Necessidades e Priorizar as Necessidades levantadas;
- b. Definir Metas e Ações;
- c. Planejar a execução das Ações;
- d. Planejar as ações de Pessoal;
- e. Planejar Investimentos e Custeio;
- f. Consolidar Proposta Orçamentária de TIC; e
- g. Aprovar os Planos Específicos (abrangendo as diversas áreas individualmente com as necessidades específicas) e atualizar critérios de aceitação de riscos.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a elaboração do PDTIC, utilizou-se como documentos de referência às diretrizes, normas, orientações e padrões do governo, no intuito de utilizar as boas práticas de planejamento, que vêm sendo adotadas pelos órgãos da Administração Pública Federal.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

O quadro 2 apresenta a base legal, de apoio a elaboração do PDTIC.

| ID | DOCUMENTO | DESCRIÇÃO |
|------|--|---|
| DR1 | Decreto-lei nº 200/1967 | No art. 10, trata da descentralização de atividades de execução da Administração Pública Federal para possibilitar à Administração se dedicar às tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle. |
| DR2 | Decreto-Lei nº 288/67 | Altera as Disposições da Lei nº 3.173 de 6 de junho de 1957 e regula a Zona Franca de Manaus - Suframa |
| DR3 | Decreto nº 2.271/1997 | Trata da Política de terceirização para a Administração Pública Federal. |
| DR4 | Lei Orçamentária Anual – LOA 2018 | Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2018 |
| DR5 | Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2019 | Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2019. |
| DR6 | Acórdão nº 1057/2014 – TCU | Relatório de Auditoria do TCU, para avaliar processos e práticas de governança e de gestão de tecnologia da informação, com foco na avaliação da entrega de resultados e na gestão de riscos. |
| DR7 | EGTIC 2014-2015 | A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC) compreende um instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TIC, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação. |
| DR8 | PETIC 2018-2020 | Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações 2018-2020. |
| DR9 | Plano Estratégico Institucional – Suframa 2010 | Buscar permanente desenvolvimento organizacional, tecnológico e de sistemas de informação. |
| DR10 | Portaria nº 83-SEI de 12 de janeiro de 2018 | Aprova o Regimento Interno da Zona Franca de Manaus – Suframa. |
| DR11 | Guia de Elaboração de PDTI do SISP | O Guia de elaboração de PDTI do SISP tem por finalidade disponibilizar informações para auxiliar a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia de Informação – PDTI, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a gestão da Tecnologia da Informação nos órgãos da Administração Pública Federal – APF. |
| DR12 | COBIT | <i>Control Objectives for Information and Related Technology</i> . Guia de boas práticas direcionado para a gestão de tecnologia da informação. |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | |
|------|--|---|
| DR13 | ITIL | <i>Information Technology Infrastructure Library</i> . Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação. |
| DR14 | Gestão de Risco em Tecnologia da Informação - Unisul | Artigo de autoria do Professor Msc Luiz Otávio Botelho Lento, da UNISUL, que versa sobre as boas práticas de Gestão de Risco em Tecnologia da Informação. |
| DR15 | Norma Complementar04/IN01/DSIC /GSI/PR | Norma Complementar do DSIC que visa estabelecer diretrizes para o processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações – GRSIC nos órgãos ou entidades da Administração Pública Federal - APF, direta e indireta. |
| DR16 | ISO 27005 (2008) | Norma internacional que trata sobre a Gestão de riscos de segurança da informação. |
| DR17 | Instrução Normativa Nº 1, de 4 De Abril De 2019 – Ministério da Economia | Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal. |
| DR18 | Portaria Nº 668, de 22 De Agosto de 2019 - Suframa | Reinstitui, no âmbito da Suframa, o COMITÊ TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - CTTIC, instituído pela PORTARIA Nº 486, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2014, alterada pela PORTARIA Nº 231, DE 12 DE ABRIL DE 2018 e extinto pelo Decreto nº 9.759, de 11/4/2019. |
| DR19 | Portaria Nº 669, de 22 de Agosto de 2019 - Suframa | Reinstituir, no âmbito da Suframa, o COMITÊ ESTRATÉGICO E O COMITÊ EXECUTIVO DE TIC, instituídos pela PORTARIA Nº 368, DE 24 DE AGOSTO DE 2012, extinto pelo Decreto nº 9.759, de 11/4/2019. |

Quadro 2: Documentos de Referência para a Elaboração do PDTIC

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Princípios são valores e assunções fundamentais adotados por uma organização. São as convicções que orientam e impõem limites à tomada de decisão, à comunicação dentro e fora da organização, bem como à sua administração. Devem ser limitados em número, apresentados em linguagem simples e expressar com máxima clareza os valores fundamentais de uma organização (ISACA, 2012).

A Política de Governança Digital, instituída pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, norteará programas, projetos, serviços, sistemas e atividades a ela relacionados. Foram



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

definidos nove princípios que orientarão as atividades de governança digital na Administração Pública Federal:

1. **Foco nas necessidades da sociedade:** as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.

2. **Abertura e transparência:** ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.

3. **Compartilhamento da capacidade de serviço:** órgãos e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços e dados, de forma a evitar duplicação de esforços, eliminar desperdícios e custos e reduzir a fragmentação da informação em silos.

4. **Simplicidade:** reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade.

5. **Priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital:** sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meios digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas.

6. **Segurança e privacidade:** os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.

7. **Participação e controle social:** possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo.

8. **Governo como plataforma:** o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

9. **Inovação:** devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.

Os princípios supracitados são complementares a outros expressos na legislação brasileira, como, por exemplo, os listados no artigo 37 da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

6 ORGANIZAÇÃO DA TIC

Existem dois Comitês responsáveis pelas atividades de TIC na Suframa:

a) o primeiro é o **Comitê Estratégico de TIC - CETIC**, criado pela Portaria nº 368, de 24 de agosto de 2014, reinstituído pela Portaria nº 669, de 22 de agosto de 2019, que tem a seguinte composição:

- Superintendente;
- Superintendente Adjunto de Projetos – SPR;
- Superintendente Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional – SAP;
- Superintendente Adjunto de Operações – SAO; e
- Superintendente Adjunto Executivo – SAE.

O CETIC tem como atribuição definir as diretrizes e ações primordiais da Governança de TIC na Suframa. O CETIC possui uma subdivisão que é o Comitê Executivo, composto pela SAE e pela CGMOI, que tem como atribuição assessorar o Comitê Estratégico.

b) O segundo é o **Comitê Técnico de TIC – CTTIC**, criado pela Portaria nº 486, de 12 de dezembro de 2014, e alterado pela Portaria nº 231, de 12 de abril de 2018, reinstituído pela Portaria nº 668, de 22 de agosto de 2019 com a seguinte composição:

- 01 representante de cada superintendência, SUPER, SPR, SAP, SAO e SAE, com os respectivos substitutos.
- 02 representantes da CGPRO e seus substitutos.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

- 02 representantes da CGMOI e seus substitutos.

Este Comitê tem entre outras responsabilidades a atribuição de revisar o Plano Estratégico de TIC – PETIC e o Plano Diretor de TIC – PDTIC. O responsável pela presidência do CTTIC é o Coordenador-Geral da CGMOI.

c) Além disso, existe na **estrutura organizacional da Suframa**, uma unidade administrativa responsável pela operacionalização das atividades de TIC, a Coordenação-Geral de Modernização e Informática – **CGMOI**, conforme a figura 1.



Figura 1: Estrutura dos Comitês de TIC da Suframa

A Coordenação-Geral de Modernização e Informática – CGMOI, área responsável pela TIC da Suframa, está subordinada à Superintendência Adjunta Executiva - SAE, que possui subordinação direta, e única, ao primeiro nível da Autarquia, a Superintendência Geral. Além disso, a CGMOI está dividida em duas unidades administrativas, a Coordenação de Modernização e Sistemas – COSIS e a Divisão de Infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicações - DITIC, conforme demonstrado na figura 2.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

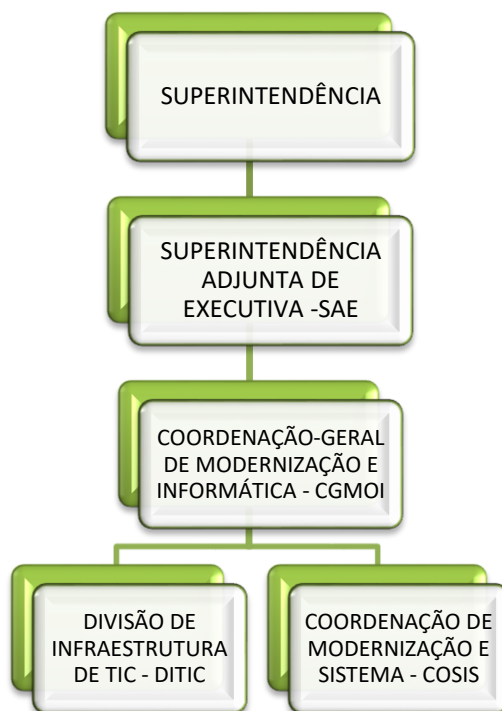


Figura 2: Estrutura Organizacional da CGMOI

A Portaria nº. 83 – SEI, de 12 de janeiro de 2018, aprovou o Regimento Interno da Suframa e estabeleceu a estrutura atual da Autarquia e definiu as atribuições das diversas unidades administrativas da Suframa.

De acordo com o art. 45 do Regimento Interno a Coordenação-Geral de Modernização e Informática – CGMOI tem as seguintes atribuições:

I - planejar, desenvolver e controlar as atividades relacionadas às áreas de organização e métodos e informática no âmbito da Suframa;

II - cadastrar e manter sob controle as empresas com inscrição na Suframa que objetivem acesso ao banco de dados da Suframa;

III - coordenar o diagnóstico e análise das necessidades de otimização de métodos e processos de trabalho nas unidades administrativas da Suframa;

IV - elaborar a proposta, quando for o caso, para adequação da estrutura regimental e regimento interno às atribuições emanadas por força de legislação ou normatização pertinentes; e

V - acompanhar a execução da política de atendimento ao cidadão.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

6.1 COORDENAÇÃO DE MODERNIZAÇÃO E SISTEMAS - COSIS

O artigo 46 estabelece as atribuições da Coordenação de Modernização e Sistemas da seguinte forma:

I - realizar estudos e pesquisas com vista à identificação de necessidade de implantação e otimização de sistemas informatizados e novas soluções de equipamentos de informática;

II - desenvolver e implantar sistemas informatizados para tratamento da informação da Suframa;

III - desenvolver, implantar e sustentar sistemas informatizados na Suframa;

IV - cadastrar e manter atualizado o controle dos usuários internos dos sistemas corporativos da Suframa;

V - diagnosticar e analisar as necessidades de otimização de métodos e processos de trabalho nas unidades administrativas da Suframa;

VI - elaborar e avaliar as normas e procedimentos administrativos;

VII - estudar e propor medidas de desburocratização dos métodos e processos administrativos e de controle da Suframa; e

VIII - participar de projetos que envolvam a atividade de modernização.

6.2 DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – DITIC

O artigo 47 estabelece as atribuições da Divisão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e comunicações da seguinte forma:

I - garantir direta ou indiretamente a manutenção e alocação dos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação;

II - analisar e avaliar os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC com vistas ao correto cumprimento dos padrões de segurança e funcionalidade no âmbito da Suframa;

III - gerenciar a rede corporativa da Suframa assegurando o acesso e a segurança dos dados;

IV - avaliar e propor a aquisição de novas tecnologias, novos produtos e serviços de TIC que garantam o funcionamento adequado e compatível com a estrutura de TIC no âmbito da Suframa;



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

V - levantar, identificar e encaminhar as necessidades de TIC para deliberação do Comitê de TIC; e

VI - promover a revisão periódica do PDTI.

7 RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

Em relação ao resultado do PDTIC 2015/2017 apresenta-se no gráfico 1, resultados do PDTIC anterior:

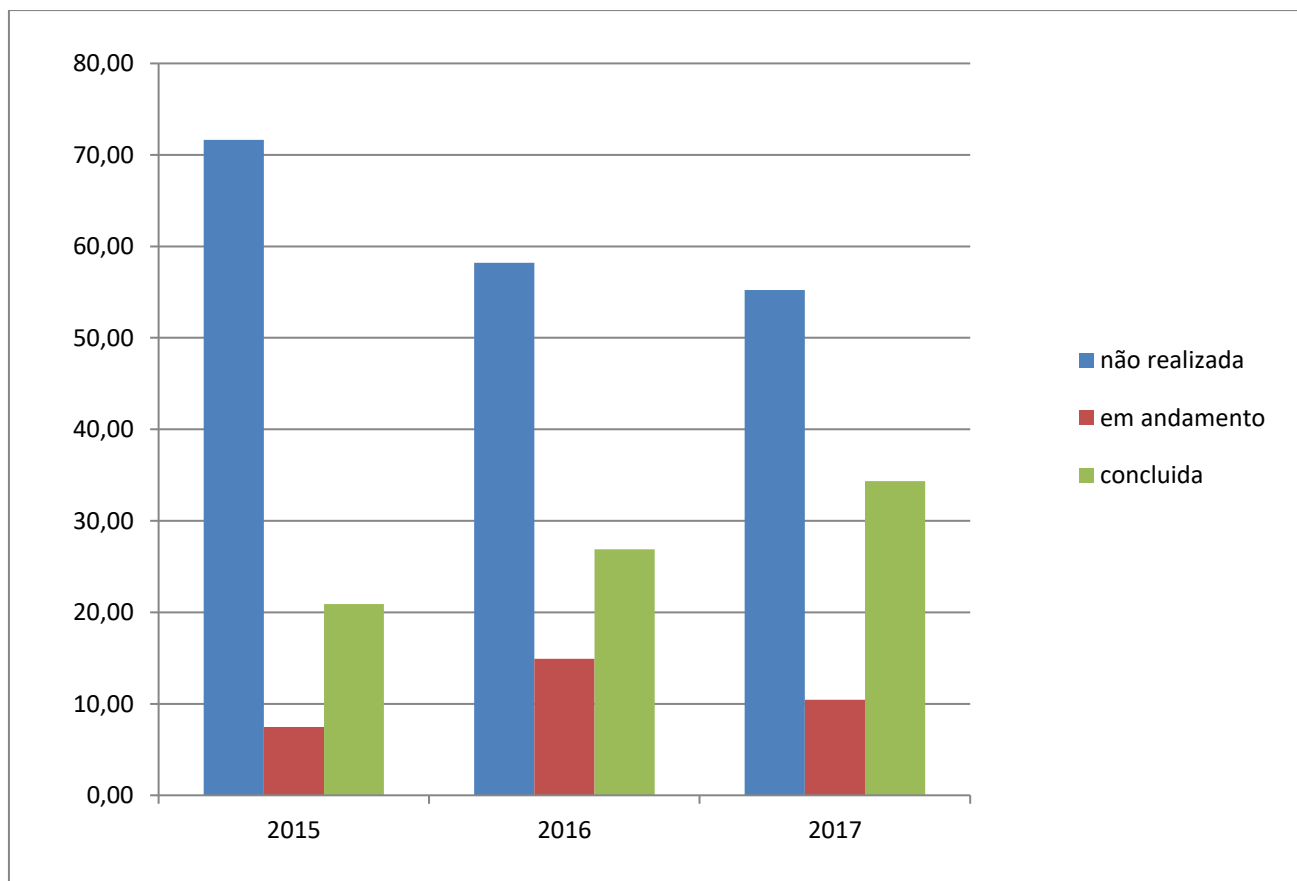


Gráfico 1 – Resultado do PDTIC 2015/2017

Observa-se que no decorrer do período do plano ocorreu uma melhoria na realização das ações concluídas, que passaram de 20,90% em 2015, para 34% em 2017, e consequente diminuição no percentual nas ações não realizadas, com 71,64% em 2015, para 55% em 2017, além disso, aumentaram também as ações em andamento que passaram de 7,46% para 11%.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

A revisão do PDTIC de 2019 apresenta uma diminuição de 67 para 52 ações, conforme tabela 1 a seguir:

| CATEGORIA | PDTIC ORIGINAL | PDTIC REVISADO |
|--|-------------------|-------------------|
| Assegurar a Imediata Operacionalidade das Funções de TIC (CGMOI 1) | 2 | 2 |
| Adquirir e Contratar Bens e Serviços Básicos de TIC (CGMOI 2) | 13 | 20 |
| Adquirir Licenças de Software (CGMOI 3) | 25 | 9 |
| Modernizar e Manter os Sistemas Corporativos (CGMOI 4) | 17 | 10 |
| Implantar a Governança de TIC (CGMOI 5) | 10 | 11 |
| TOTAL | 67 | 52 |

Tabela 1: Relação das ações do PDTIC original (2018) e revisado (2019)

As ações incluídas na proposta referem-se a infraestrutura da rede física e de lógica da Suframa, contemplando as unidades descentralizadas, além de considerar a nova sala do Data Center. É importante ressaltar que todas as ações de desenvolvimento de sistema da área meio da Suframa foram excluídas, em razão da legislação definir que a prestadora de serviço da Fábrica de Software deve desenvolver sistemas somente das atividades fins da organização;

Outras ações que foram excluídas referem-se à aquisição de softwares de prateleira, em razão das questões orçamentárias da Suframa, portanto, no período do PDTIC 2018/2020, não há previsão orçamentária para aquisição desse tipo de produto.

Portanto, as ações definidas pela nova gestão da CGMOI, tem como foco principal o desenvolvimento dos sistemas das áreas de negócio da Suframa, o restabelecimento da infraestrutura de TIC, que está em situação precária, com possibilidade de comprometer o desenvolvimento das atividades da Autarquia e as ações de governança de TIC, que são fundamentais para eficácia organizacional.

8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

O referencial estratégico de TIC é fundamental para nortear as ações a serem desenvolvidas, pois funciona como base corporativa das intenções da alta administração relacionadas à TIC. Definindo-se a missão, visão, valores, objetivos estratégicos e a análise SWOT da organização. Estas definições estão detalhadas no Plano Estratégico de TIC - PETIC vigente.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

8.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

| IDENTIFICAÇÃO | DESCRIÇÃO GERAL | DESCRIÇÃO ESPECÍFICA |
|------------------|---|---|
| OE 10.1.1 | Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | Garantir a efetividade e usabilidade dos serviços de TIC providos pela Suframa, para usuários externos e internos, de acordo com as necessidades das partes interessadas, seguindo as boas práticas de TIC, atingindo níveis de qualidade satisfatórios, e quando mandatório contratados de acordo com a legislação específica. |
| OE 10.1.2 | Melhorar continuamente a prestação de Serviços de TIC | Elaborar e instituir um processo de melhoria contínua dos serviços de TIC providos pela Suframa, por meio da atuação direta da equipe da CGMOI e utilizando boas práticas de TIC consolidadas no mercado. |
| OE 10.2.1 | Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC | Garantir que o orçamento necessário para realizar investimentos em TIC seja aprovado seguindo as formalidades necessárias e esteja disponível para utilização quando necessário. |
| OE 10.2.2 | Garantir Infraestrutura para Prover Alta Disponibilidade dos Sistemas da Suframa | Assegurar a contratação de ativos e serviços de TIC que garantam a alta disponibilidade dos sistemas Suframa. |
| OE 10.2.3 | Garantir Link de Comunicação para atender às Necessidades do Negócio da Suframa | Realizar contratação dos <i>links</i> de comunicação para atender à Suframa, garantindo que o desempenho no tocante a velocidade e disponibilidade estejam de acordo com a necessidade do negócio. |
| OE 10.2.4 | Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | Realizar a renovação dos ativos de TIC utilizados pelos usuários, de maneira a garantir que os processos de negócio da Suframa não sofram impactos relacionados ao baixo desempenho de computadores, <i>notebooks</i> , <i>scanners</i> e impressoras. |
| OE 10.3.1 | Implantar a Governança de TIC | Adoção de boas práticas de Governança de TIC, no intuito de seguir as recomendações dos órgãos de controle da Administração Pública Federal e principalmente contribuir para a otimização dos recursos de TIC, melhoria contínua dos processos de trabalho e aumento da produtividade dos servidores. |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | |
|------------------|---|--|
| OE 10.3.2 | Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC | Elaborar os processos de Gestão de Serviços de TIC que permitam definir, planejar, operar e melhorar continuamente os serviços de TIC providos pela Suframa. |
| OE 10.3.3 | Garantir a Continuidade do Negócio | Elaborar o Plano de Continuidade do Negócio e Aprimorar a Política de Segurança da Informação em vigor, de maneira a garantir, que os ativos de infraestrutura de TIC, que são importantes para os processos de negócio da Suframa, sejam devidamente monitorados e testados, a fim de garantir a continuidade do negócio. |
| OE 10.3.4 | Atualizar Metodologia de Desenvolvimento de Software | Elaborar e aprovar a metodologia de desenvolvimento de software que será utilizada para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas Suframa. |
| OE 10.3.5 | Garantir a conformidade com leis e normas que regem a TIC | Garantir que sejam cumpridas as leis e normas que regem a TIC no âmbito da Administração Pública Federal. |
| OE 10.4.1 | Levantar a necessidade de Capacitação dos Servidores | Identificar as necessidades de treinamentos para os servidores, bem como contratar e garantir a realização dos treinamentos. |
| OE 10.4.2 | Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas de TIC | Motivar e manter a força de trabalho de TIC, de maneira a alocar os servidores de acordo com suas <i>expertises</i> , prover os treinamentos necessários para expandir os conhecimentos, realizar avaliações de desempenho, bem como criar um ambiente de trabalho amistoso e focado em resultados. |
| OE 10.4.3 | Aumentar o nível de conhecimento dos processos de negócio e Sistemas da Suframa | Aumentar o nível do conhecimento dos processos de negócio da Suframa, pelos servidores da equipe da CGMOI. |

Quadro 3: Objetivos Estratégicos

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

O alinhamento estratégico é a vinculação dos objetivos estratégicos da TIC aos objetivos de negócio do órgão, com o intuito de agregar valor aos negócios da instituição. Nesse sentido, a TIC busca desenvolver suas ações de forma alinhada ao negócio da instituição.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

Este Plano está alinhado diretamente com os objetivos estratégicos constantes nos Planos macros existentes nesta autarquia, o Plano Estratégico da Suframa 2010 e o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações 2018-2020.

A figura 3 ilustra a relação entre os níveis de instrumentos de planejamento no escopo de uma organização, considerando o PDTIC como pertencente ao nível tático.

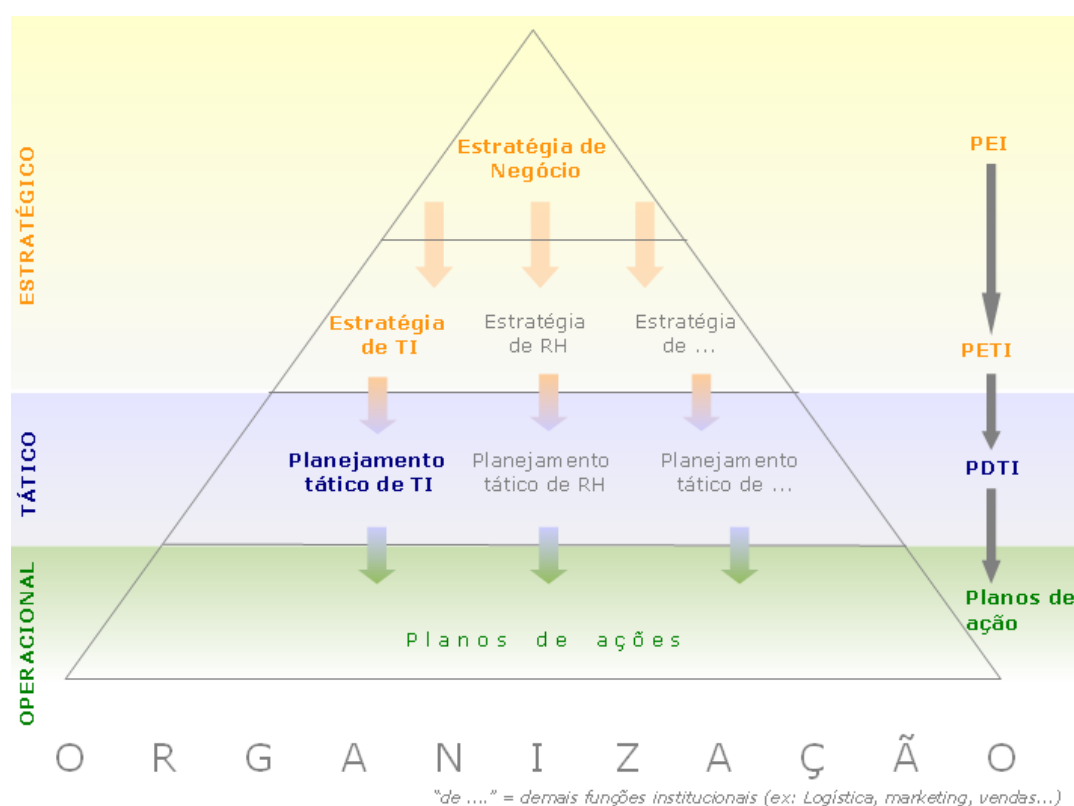


Figura 3: Relação entre os níveis e instrumentos de planejamento (SISP, 2012).

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O objetivo do inventário de necessidades é analisar toda a organização da TIC e registrar todas as demandas, a partir do referencial estratégico de TIC, passando pela análise SWOT, e elencando as necessidades de informação, de serviços, de infraestrutura, de contratação e de pessoal. Logo após esse levantamento, deve-se seguir os critérios de priorização estabelecidos a fim de garantir maior eficiência, efetividade e retorno sobre os investimentos na execução das ações que irão suprir essas necessidades.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

10.1 NECESSIDADES IDENTIFICADAS

O Inventário de Necessidades deve conter todas as necessidades de TIC que foram identificadas pela própria equipe e pelas áreas e negócio da instituição. A realização com sucesso de ações e projetos que satisfaçam as necessidades levantadas contribuirá diretamente para o alcance dos objetivos de negócio da Suframa.

É fundamental que todas as necessidades levantadas sejam levadas em consideração durante a definição das prioridades, uma vez que essas têm importâncias diferentes para diversas áreas de negócio e deixar qualquer necessidade de fora durante a definição de prioridades, poderá impactar negativamente no alcance de um ou mais objetivos estratégicos da instituição.

| Item | Necessidade | Sistema | Origem |
|------|---|-------------------|-----------|
| 01 | Reestruturação do atual Sistema de Cadastro ou Desenvolvimento do Novo Sistema de Cadastro e integração com a REDESIM e outros órgãos públicos emitentes de Certidões Negativas de Débitos – CND's | Cadastro - CADSUF | COCAD/SAO |
| 02 | Criação do Domicilio Suframa eletrônico – DSe | Cadastro - CADSUF | COCAD/SAO |
| 03 | Criação do Módulo de Integração do sistema de Cadastro com os Sistemas Internos da Autarquia (Sistema de Mercadoria Nacional, Sistema de Mercadoria Estrangeira, Sistema PEXPAM, Sistema de Arrecadação, Sistema de Projetos Industriais, Sistema de P&D, Sistema Zona Franca Verde, Sistema de Indicadores Industriais, etc.). | Cadastro - CADSUF | COCAD/SAO |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | | |
|----|---|--|-----------|
| 04 | Reestruturação do atual Sistema SCMN ou Desenvolvimento de Novo SCMN totalmente pela WEB visando à integração definitiva da Suframa com os Projetos Nacionais de Documentos Fiscais Eletrônicos: <ul style="list-style-type: none">• NF-e: Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e);• CT-e: Projeto Conhecimento de Transporte Eletrônico• MDF-e: Projeto Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônicos.• BRASIL ID: Sistema Nacional de Identificação, Rastreamento e Autenticação de Mercadorias (Protocolo ICMS 51/15);• GT - MF: Modernização da Fiscalização de Trânsito e de Estabelecimento; e• Sistema de Circularização de Documentos Eletrônicos. | Sistema de Controle de Mercadorias Nacionais - SCMN | CGMEC/SAO |
| 05 | Criação do Módulo Central de Operações Suframa – COS; | Sistema de Controle de Mercadorias Nacionais - SCMN | CGMEC/SAO |
| 06 | Criação do Módulo Malha Fina (Black List); | Sistema de Controle de Mercadorias Nacionais - SCMN | CGMEC/SAO |
| 07 | Criação do Módulo Parametrização de Conferência de Mercadorias | Sistema de Controle de Mercadorias Nacionais - SCMN | CGMEC/SAO |
| 08 | Criação do Módulo de Conferência de Mercadorias | Sistema de Controle de Mercadorias Nacionais - SCMN | CGMEC/SAO |
| 09 | Reestruturação do atual Sistema SCME ou Desenvolvimento de Novo SCME totalmente pela WEB visando à integração definitiva da Suframa com o Projeto do Portal Único do Comércio Exterior (SISCOMEX-IMP) | Sistema de Controle de Mercadorias Estrangeiras - SCME | CGIEX/SAO |
| 10 | Reestruturação do atual Sistema SISPEX (PEXPAM) ou Desenvolvimento de Novo SISPEX totalmente pela WEB visando à integração | Sistema de Controle de Mercadorias | CGIEX/SAO |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | | |
|----|--|--|------------------------|
| | definitiva da Suframa com o Projeto do Portal Único do Comércio Exterior (SISCOMEX-EXP) | Estrangeiras - SCME | |
| 11 | Criação de Módulos Específicos de Consultas de Mercadoria Estrangeira, de Retificação, de Acompanhamento de PLIs | Sistema de Controle de Mercadorias Estrangeiras - SCME | CGIEX/SAO |
| 12 | Reestruturação do Módulo Consultas Gerenciais SAO | Sistemas Gerenciais e de acompanhamento | SAO |
| 13 | Reestruturação do Módulo Consultas Gerenciais Suframa | Sistemas Gerenciais e de acompanhamento | SAO |
| 14 | Reestruturação do Módulo ATEND de Mercadoria Nacional | Sistemas Gerenciais e de acompanhamento | SAO |
| 15 | Reestruturação do Módulo de Consultas Externas das SEFAZs, RFB e CEF | Sistemas Gerenciais e de acompanhamento | SAO |
| 16 | Reestruturação do Módulo Acompanhamento do PIN | Sistemas Gerenciais e de acompanhamento | SAO |
| 17 | Continuidade da Manutenção preventiva, corretiva e evolutiva dos Sistemas existentes | Sistemas Gerenciais e de acompanhamento | SAO |
| 18 | Criação do Sistema Bussines Intelligence-BI/DW e de Mineração de Dados da Suframa | Sistemas Gerenciais e de acompanhamento | SAO |
| 19 | Sistema de controle de pagamento de substituição; | Sistema de RH | CGRHU/SAE |
| 20 | Sistema para controle de pagamento dos funcionários impetrantes de decisão judicial Liminar 15.118-DF | Sistema de RH | CGRHU/SAE |
| 21 | Melhoria do sistema RHONLINE para controle e identificação de servidores com direito ao benefício | Sistema de RH | CGRHU/SAE |
| 22 | Sistema de registro de licenças médicas | Sistema de RH | CGRHU/SAE |
| 23 | Sistema RHONLINE para incluir o atendimento das necessidades de capacitação | Sistema de RH | CGRHU/SAE |
| 24 | GD Suframa E PROGRESSÃO estão sendo desenvolvidos pela CTIS | Sistema de RH | CGRHU/SAE |
| 25 | Sistema para solicitação de serviços, tais como manutenção, mensageiro e cargas | Sistemas de Logística e Contratos | CGLOG/SAE CGORF/SAE |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | | |
|----|---|------------------------------------|------------------------|
| 26 | Sistema de Gestão de Contratos – HISAK | Sistemas de Logística e Contratos | CGLOG/SAE CGORF/SAE |
| 27 | Sistema de Solicitação de Pagamento | Sistemas de Logística e Contratos | CGLOG/SAE CGORF/SAE |
| 28 | SEI | Sistemas de Logística e Contratos | CGLOG/SAE CGORF/SAE |
| 29 | Sistema de Andamento de processo | Sistemas de Logística e Contratos | COPELI/SAE |
| 30 | Acesso ao Sistema CPF da Receita Federal do Brasil, para acessar endereços dos possíveis responsáveis apurados em TCE | Informação necessária | COTCE/SAE |
| 31 | Sistema de acompanhamento das ações do plano anual de trabalho | Sistema de Gestão | CGPRO/SAP |
| 32 | Sistema de indicadores do Polo Industrial de Manaus | Sistema de Indicadores Industriais | CGPRO/SAP |
| 33 | Sistema de Acompanhamento, Gestão e Análise Tecnológica-SAGAT | Sistema P&D | CGTEC/SAP |
| 34 | Sistemas de gestão dos processos de P&D | Sistema P&D | CGTEC/SAP |
| 35 | Integração das informações de P&D com o Sistema Integrado Suframa | Sistema P&D | CGTEC/SAP |
| 36 | Tributários Indiretos Sistema de Gastos | Sistema de Renúncia Fiscal | COGEC/SUP |
| 37 | Módulo de Representatividade | Sistema de Gestão | CORAG/SUP |
| 38 | Módulo de Comunicação Oficial | Sistema de Gestão | CORAG/SUP |
| 39 | Módulo de Contatos | Sistema de Gestão | CORAG/SUP |
| 40 | Módulo de Numeração de Documentos Oficiais - MNDO | Sistema de Gestão | CORAG/SUP |
| 41 | Sistema de Monitoramento de Acordos Internacionais | Sistema de Gestão | COGEX/SUP |
| 42 | Sistema de acompanhamento de demandas de imprensa | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |
| 43 | Sistema de clipping | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |
| 44 | Sistema de Banco de Imagens | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |
| 45 | Sistema de Controle de Processos | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |
| 46 | Sistema de Controle de Tarefas | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |
| 47 | Sistema para Criação de Nominatas | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |
| 48 | Sistema para Confirmação de Presença nos Convites Eletrônicos enviados pela Coeve | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |
| 49 | Sistema de Contatos para Criação de Cartões de | Sistema de Gestão | CGCOM/SUP |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | | |
|----|--|-------------------|---------------|
| | Aniversariantes | | |
| 50 | Atualização implantação da nova página do Conselho de Administração do CAS, na alimentação destes sites, do CAS e do CAPDA, em http://www4.suframa.gov.br/ | Sistema de Gestão | CORAG.CAS/SUP |
| 51 | Sistema de votação eletrônica para ambos os Conselhos. Este sistema existia apenas para o CAPDA, mas haverá alteração do regimento do CAS e a inclusão desta forma de votação | Sistema de Gestão | CORAG.CAS/SUP |
| 52 | Sistema de Gestão: gerenciar, carregar e consultar a base de dados existente em www.suframa.gov.br/concassuf , após a sua desativação pelo Serviço Federal de Processamento de Dados, SERPRO, pois esta base de dados corresponde a “memória” importantíssima das reuniões de ambos os Conselhos. No caso do CAS, Conselho de Administração da Suframa, este banco de dados foi formado desde 2003, com a elaboração da 203ª reunião ordinária do CAS (atualmente estamos na 278ª) | Sistema de Gestão | CORAG.CAS/SUP |
| 53 | Módulo de Sistema de publicação: que permita a cada unidade administrativa com matérias a serem apreciadas nos Conselhos, no caso, principalmente do Conselho de Administração do CAS, disponibiliza-las diretamente, mas com controle pela unidade responsável pelas reuniões o CAS, conforme Regimento | Sistema de Gestão | CORAG.CAS/SUP |
| 54 | Módulo de Sistema de gestão e acompanhamento de autoridades e Conselheiros: controle e gestão de autoridades, Conselheiros | Sistema de Gestão | CORAG.CAS/SUP |

Quadro 4: Levantamento de Necessidades de Sistemas, 2018

10.2 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Para a priorização das necessidades foi utilizada a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). A técnica GUT foi desenvolvida com o objetivo de orientar decisões mais complexas, que envolvam priorizações. Essa matriz é uma ferramenta de análise de prioridades de ações/projetos num âmbito organizacional e leva em consideração a Gravidade, a Urgência e a Tendência de cada problema.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

- **Gravidade:** impacto das ações/projetos sobre os processos de negócio, pessoas e resultados da organização e efeitos que surgirão a longo prazo se ações/projetos não forem realizadas.
- **Urgência:** relação com o tempo disponível ou necessário para realizar as ações/projetos.
- **Tendência:** potencial de crescimento dos impactos negativos caso as ações/projetos não sejam realizados.

Cada Necessidade analisada deverá receber uma pontuação de 1 a 5 em cada uma das características (Gravidade, Urgência e Tendência), de acordo com a tabela 2.

| Pontos | Gravidade | Urgência | Tendência |
|--------|---|---|---|
| 1 | Quando não impactar diretamente processos de negócio. | Pode esperar um momento futuro para a ação. | Se nenhuma ação ou projeto for realizado, os impactos negativos demorarão muito a se concretizar. |
| 2 | Quando impactar poucos processos de negócio não críticos. | Baixa urgência para a ação. | Se nenhuma ação ou projeto for realizado, os impactos negativos tendem a aumentar em longo prazo. |
| 3 | Quando impactar muitos processos de negócio não críticos. | Média urgência para a ação. | Se nenhuma ação ou projeto for realizado, os impactos negativos tendem a aumentar em médio prazo. |
| 4 | Quando impactar a eficiência/eficácia dos processos de negócio da Suframa, sem solução alternativa. | Alta urgência para a ação. | Se nenhuma ação ou projeto for realizado, os impactos negativos tendem a aumentar em curto prazo. |
| 5 | Quando a ação/projeto estiver alinhada ao PEI, PETIC ou responder por alguma recomendação dos órgãos de controle. | Necessidade de ação imediata. | Se nenhuma ação ou projeto for realizado, os impactos negativos tendem a aumentar rapidamente. |

Tabela 2: Matriz GUT

| Categoria | ID | Ação/Projeto | Gravidade | Urgência | Tendência | GUT | Prioridade |
|--|-------------|--|-----------|----------|-----------|-----|------------|
| Assegurar a Imediata Operacionalidade das Funções de TIC | CGMOI 1 002 | Levantar as necessidades para capacitação de TIC | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 1 003 | Monitorar o Plano de Capacitação | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| Categoria | ID | Ação/Projeto | Gravidade | Urgência | Tendência | GUT | Prioridade |
|---|-------------|---|------------------|-----------------|------------------|------------|-------------------|
| Adquirir e Contratar Bens e Serviços Básicos de TIC | CGMOI 2 001 | Manter contrato de Solução de <i>Hosting</i> para os sistemas da Suframa | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 002 | Manter contrato de Fábrica de <i>Software</i> | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2003 | Contratar <i>link</i> de <i>Internet</i> | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2004 | Contratar <i>Outsourcing</i> de impressão | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 2 005 | Contratar <i>link</i> de Comunicação para atender às Unidades Descentralizadas e demanda de acesso aos Sistemas hospedados na Contratada de <i>Host</i> . | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 009 | Adquirir Computadores - <i>Desktops</i> | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 2 010 | Adquirir <i>Notebooks</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| | CGMOI 2 011 | Adquirir <i>Scanners</i> | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 2 013 | Manter empresa para prestação de serviço de <i>Service Desk</i> | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 014 | Manter <i>link</i> de <i>Internet</i> | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 015 | Manter <i>Outsourcing</i> de Impressão | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 2 016 | Implantar a Rede física e lógica da | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | | | | | | |
|--|-------------|---|---|---|---|-----|---|
| | | Suframa e unidades descentralizadas | | | | | |
| | CGMOI 2 017 | Adquirir Ativos de Rede (<i>switches</i>) | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 018 | Adquirir Ativos de Data Center (servidores, <i>Storage</i> , Gavetas de discos, <i>Appliance</i> entre outros) | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 019 | Adquirir solução portátil/mobile para Fiscalização da Suframa | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 2 020 | Contratar de novo <i>Service Desk</i> com atendimento de níveis 1,2 e 3 | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 021 | Adquirir o Certificado Digital de Pessoa Física E-CPF Tipo A3 e Pessoa Jurídica E-CNPJ Tipo A1 | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 2 022 | Contratar ambiente de nuvem para aplicação de um <i>DevOps</i> nos trabalhos da fábrica de software que presta serviço para a Suframa | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 2 023 | Contratar Fábrica de Métricas para aferição dos pontos de funções pagos a Fábrica de software da Suframa | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 2 024 | Modernizar o <i>Data Center</i> da Suframa | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| Categoria | ID | Ação/Projeto | Gravidade | Urgência | Tendência | GUT | Prioridade |
|--------------------------------------|-------------|---|------------------|-----------------|------------------|------------|-------------------|
| Adquirir Licenças de Softwares | CGMOI 3 001 | Aquisição de software de editor de texto, planilha eletrônica, Cliente de e-mail, similar ao <i>MS Office 365</i> | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 3 002 | Aquisição de Sistema operacional de Servidor, similar ao <i>Windows Server</i> | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 3 006 | Aquisição de Anti vírus similar ao <i>Kaspersky</i> | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 3 009 | Aquisição dos Sistemas de Publicação de Notícias no site e na internet | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| | CGMOI 3 023 | Adquirir sistema para orçamento de obra, de acordo com o TCU | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 3 026 | Adquirir licença do <i>TECWIN</i> | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 3 027 | Adquirir licença do <i>SGBD Oracle</i> | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 3 028 | Adquirir licença do <i>SGBD Sql-Server</i> | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 3 029 | Implantar a Nuvem (<i>Cloud</i>) da Suframa | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| Categoria | ID | Ação/Projeto | Gravidade | Urgência | Tendência | GUT | Prioridade |
|------------------|-------------|---|------------------|-----------------|------------------|------------|-------------------|
| | CGMOI 4 002 | Desenvolvimento do Sistema de Controle de Arrecadação | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 4 003 | Desenvolvimento do sistema de Indicadores Industriais | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 4 004 | Desenvolvimento do Sistema de Mercadoria Nacional | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 4 005 | Desenvolvimento do Sistema de Mercadoria Estrangeira | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 4 006 | Desenvolvimento do sistema para acompanhamento e gestão das atividades de P&D no âmbito da Lei de Informática nº 8.387/1991 | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 4 008 | Desenvolvimento do Sistema de Análise de projetos industriais | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 4 009 | Desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento de projetos industriais | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 4 010 | Desenvolvimento do sistema de Gestão de Projetos | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | | | | | | |
|--|-------------|--|---|---|---|----|---|
| | | Agropecuários para a CGPAG | | | | | |
| | CGMOI 4 012 | Desenvolvimento do Sistema GD Suframa e PROGRESSÃO | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 4 013 | Desenvolvimento de Sistema de Gastos Tributários Indiretos - RENÚNCIA FISCAL | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |

| Categoria | ID | Ação/Projeto | Gravidade | Urgência | Tendência | GUT | Prioridade |
|-------------------------------|-------------|---|------------------|-----------------|------------------|------------|-------------------|
| Implantar a Governança de TIC | CGMOI 5 001 | Revisar o Planejamento Estratégico de TIC (PETIC) | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 5 002 | Revisar o Plano Diretor de TIC (PDTIC) | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 5 003 | Atualizar a Política de Segurança da Informação e a Portaria 517/2006 (disciplina a utilização dos rec. de TIC) | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |
| | CGMOI 5 004 | Instituir Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 5 005 | Elaborar o Plano de Continuidade do Negócio | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 5 006 | Elaborar o Processo de Gestão de Ativos de Informação | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

| | | | | | | | |
|--|-------------|--|---|---|---|-----|---|
| | CGMOI 5 007 | Elaborar o Processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 5 008 | Elaborar o Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 5 009 | Definir Indicadores de Nível de Serviço de TIC | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 5 010 | Elaborar o Catálogo de Serviços de TIC | 3 | 3 | 3 | 27 | 2 |
| | CGMOI 5 011 | Implantar Sistema de vídeo monitoramento e controle de acesso (sistemas, Informações, dependências) com base na LGPD | 5 | 5 | 5 | 125 | 1 |

Tabela 3: Priorização das necessidades das ações



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

| Categoria: Assegurar a Imediata Operacionalidade das Funções de TI (CGMOI 1) | | | | | | | | | |
|---|--|--|-------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------------|--|-------------------|
| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
| | | | Ano | Valor | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 1 001 | Levantar as necessidades para capacitação de TIC | Percentual de treinamentos necessários a equipe de TIC aprovados. | 2018 | 100% | x | x | x | OE 10.4.1. Levantar a necessidade de Capacitação dos Servidores. | CGMOI CGRHU |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 1 002 | Monitorar o Plano de Capacitação | Percentual de treinamentos de TIC realizados em consonância com o Plano de Capacitação realizados. | 2018 | 100% | x | x | x | OE 10.4.1. Levantar a necessidade de Capacitação dos Servidores. | CGMOI CGRHU |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Categoria: Adquirir e Contratar Bens e Serviços Básicos de TIC (CGMOI 2) | | | | | | | | | |
|--|---|---|------|-------|----------------|-------|-------------|---|--------------------------|
| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
| | | | Ano | Valor | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 2 001 | Manter contrato de Solução de <i>Hosting</i> para sistemas da Suframa | Percentual de sistemas Suframa hospedados na solução de <i>Hosting</i> contratada | 2018 | 100% | | | x | OE 10.1.1. Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 002 | Manter contrato de Fábrica de <i>Software</i> | Percentual de novos sistemas desenvolvidos utilizando a MDS. | 2018 | 100% | | | x | OE 10.3.4 Atualizar Metodologia de Desenvolvimento de Software | CGMOI |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 003 | Contratar <i>link de Internet</i> | Percentual de disponibilidade do serviço de link de comunicação que atende a sede da Suframa. | 2018 | | | | x | OE 10.2.3 Garantir Link de Comunicação para atender às Necessidades do Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 2 004 | Contratar <i>Outsourcing</i> de impressão. | Percentual de Coordenações da Suframa atendidas pelo serviço de outsourcing. | 2018 | 100% | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI / Áreas de Negócio |
| | | | 2019 | - | | | | | |
| | | | 2020 | - | | | | | |
| CGMOI 2 005 | Manter o contrato do link de Comunicação para atender às Unidades Descentralizadas e demanda de acesso aos Sistemas hospedados na Contratada de Host. | Percentual de disponibilidade do serviço de link de comunicação que atende as descentralizadas. | 2018 | 100% | | | x | OE 10.2.3 Garantir Link de Comunicação para atender as descentralizadas da Suframa | CGMOI / Áreas de Negócio |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
|-------------|--|---|------|------|----------------|-------|-------------|---|--------------------------|
| | | | Ano | % | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 2 009 | Adquirir Computadores - <i>Desktops</i> | Percentual de renovação do parque computacional dos usuários finais. | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI / Áreas de Negócio |
| | | | 2019 | 25% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 010 | Adquirir <i>Notebooks</i> | Percentual de aquisição de notebooks para os usuários finais. | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI / Áreas de Negócio |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 2 011 | Adquirir <i>Scanners</i> | Percentual de aquisição de Scanners para os usuários finais. | 2018 | 100% | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 2 013 | Manter o contrato para prestação de serviço de <i>Service Desk</i> | Percentual de cumprimento dos SLAs dos serviços realizados | 2018 | 100% | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 014 | Manter <i>link de Internet</i> | Percentual de disponibilidade do serviço de link de comunicação que atende a sede da Suframa. | 2018 | | | | x | OE 10.2.3 Garantir Link de Comunicação para atender às Necessidades do Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 015 | Manter <i>Outsourcing</i> de Impressão | Percentual de disponibilidade do serviço de outsourcing de impressão que atende a Suframa. | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI/ CGLOG |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
|-------------|--|--|------|------|----------------|-------|-------------|---|-----------------|
| | | | Ano | % | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 2 016 | Implantar a Rede física e lógica da Suframa e unidades descentralizadas | Percentual do projeto de rede lógica executado na Suframa | 2018 | | | | x | OE 10.2.1 Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 017 | Adquirir Ativos de Rede (<i>switches</i>) | Percentual de aquisição de ativos de rede para suportar as necessidades do negócio e garantir sua continuidade. | 2018 | | | | x | OE 10.2.1 Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 2 018 | Adquirir Ativos de Data Center (servidores, <i>Storage</i> , Gavetas de discos, <i>Appliance</i> entre outros) | Percentual de aquisição de ativos de Data Center para suportar as necessidades do negócio e garantir sua continuidade. | 2018 | | | | x | OE 10.2.1 Otimizar a utilização do orçamento disponível para Investimentos em TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 019 | Adquirir solução portátil/mobile para Fiscalização da Suframa | Percentual de aquisição de solução para os usuários finais. | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMEC/ CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 020 | Contratar de novo <i>Service Desk</i> com atendimento de níveis 1,2 e 3 | Percentual da contratação dos serviços <i>Service Desk</i> | 2018 | | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 021 | Adquirir o Certificado Digital de Pessoa Física E-CPF Tipo A3 e Pessoa Jurídica E-CNPJ Tipo A1 | Percentual de aquisição de Certificados Digitais para os usuários finais. | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
|-------------|--|--|------|------|----------------|-------|-------------|---|-----------------|
| | | | Ano | % | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 2 022 | Contratar ambiente de nuvem para aplicação de um <i>DevOps</i> nos trabalhos da fábrica de <i>software</i> que presta serviço para a Suframa | Percentual de aquisição do ambiente para atender os usuários finais. | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 023 | Contratar Fábrica de Métricas para aferição dos pontos de funções pagos a Fábrica de <i>software</i> da Suframa | Percentual de Contratação da Fábrica de Métricas. | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 2 024 | Modernizar o <i>Data Center</i> da Suframa | Percentual do processo para modernizar o <i>Data Center</i> | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI/ CGLOG |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Categoria: Adquirir Licenças de Software (CGMOI 3) | | | | | | | | | |
|--|--|--|------|------|----------------|-------|-------------|---|--------------------------|
| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
| | | | Ano | % | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 3 001 | Aquisição de software de editor de texto, planilha eletrônica, Cliente de e-mail, similar ao MS Office 365 | Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da Suframa | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI / Áreas de Negócio |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 3 002 | Aquisição de Sistema operacional de Servidor, similar ao Windows Server | Percentual de aquisição de licenças necessárias para a CGMOI | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 3 006 | Adquirir o software Antivírus | Percentual de aquisição de licenças necessárias para garantir a proteção contra vírus dos usuários finais da Suframa | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 3 009 | Adquirir o Sistema de Publicação de Notícias no site e na internet | Percentual do processo para aquisição do sistema | 2018 | 100% | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
|-------------|--|---|------|------|----------------|-------|-------------|---|--------------------------|
| | | | Ano | % | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 3 023 | Adquirir sistema para orçamento de obra, de acordo com o TCU | Percentual de aquisição de licenças necessárias para atender as áreas de negócio da Suframa | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI / Áreas de Negócio |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 3 026 | Adquirir licença do <i>TECWIN</i> | Percentual de aquisição de licenças necessárias | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | COGEC |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 3 027 | Adquirir licença do <i>SGBD Oracle</i> | Percentual do processo para aquisição da licença | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 3 028 | Adquirir licença do <i>SGBD Sql-Server</i> | Percentual do processo para aquisição da licença | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 3 029 | Implantar a Nuvem (<i>Cloud</i>) da Suframa | Percentual do processo para implantação | 2018 | | | | x | OE 10.2.4 Garantir Infraestrutura de TIC para utilização dos usuários das Áreas de Negócio da Suframa | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Categoria: Modernizar e Manter os Sistemas Corporativos (CGMOI 4) | | | | | | | | | |
|--|---|--|------|-------|----------------|-------|-------------|---|-------------------|
| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
| | | | Ano | Valor | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 4 002 | Desenvolvimento do Sistema de Controle de Arrecadação | Percentual de desenvolvimento do Sistema | 2018 | 50% | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/CGORF |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 4 003 | Desenvolvimento do sistema de Indicadores Industriais | Percentual de desenvolvimento do Sistema | 2018 | | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/CGPRI/CGAPI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 4 004 | Desenvolvimento do Sistema de Mercadoria Nacional | Percentual de desenvolvimento do Sistema | 2018 | 50% | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/CGMEC |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 4 005 | Desenvolvimento do Sistema de Mercadoria Estrangeira | Percentual de reestruturação do Sistema | 2018 | | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/CGIEX |
| | | | 2019 | 50% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 4 006 | Desenvolvimento do sistema para acompanhamento e gestão das atividades de P&D no âmbito da Lei de Informática nº 8.387/1991 | Percentual de desenvolvimento do sistema | 2018 | 50% | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/CGTEC |
| | | | 2019 | 70% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
|-------------|--|--|------|-------|----------------|-------|-------------|---|-----------------|
| | | | Ano | Valor | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 4 008 | Desenvolvimento do Sistema de Análise de projetos industriais | Percentual de desenvolvimento do Sistema | 2018 | | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/ CGPRI |
| | | | 2019 | 50% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 4 009 | Desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento de projetos industriais | Percentual de desenvolvimento do Sistema | 2018 | | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/ CGAPI |
| | | | 2019 | 50% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 4 010 | Desenvolvimento do sistema de Gestão de Projetos Agropecuários para a CGPAG | Percentual de desenvolvimento do sistema | 2018 | | | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/ CGPAG |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 4 012 | Desenvolvimento do Sistema GD Suframa E PROGRESSÃO | Percentual de desenvolvimento do sistema | 2018 | 100% | x | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/ CGRHU |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | | | | | | |
| CGMOI 4 013 | Desenvolvimento de Sistema de Gastos Tributários Indiretos - RENÚNCIA FISCAL | Percentual de desenvolvimento do sistema | 2018 | | x | | x | OE 10.1.1 Garantir a efetividade e usabilidade dos Sistemas e Serviços de TIC | CGMOI/ COGEC |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Categoria: Implantar a Governança de TIC (CGMOI 5) | | | | | | | | | |
|---|--|--|------|-------|----------------|-------|-------------|--|--------------|
| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
| | | | Ano | Valor | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 5 001 | Revisar o Planejamento Estratégico de TIC (PETIC) | Percentual de revisão anual do PETIC | 2018 | 100% | x | | x | OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC | CTTIC/ CETIC |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 002 | Revisar o Plano Diretor de TIC (PDTIC) | Percentual de ações do PDTIC aprovadas para a execução. | 2018 | 100% | x | | x | OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC | CTTIC/ CETIC |
| | | | 2019 | 100% | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 003 | Atualizar a Política de Segurança da Informação e a Portaria 517 (disciplina a utilização dos recursos de TIC) | Percentual de aprovação pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações – CGSIC, das alterações realizadas na Política de Segurança da Informação para seu aperfeiçoamento. | 2018 | | x | | x | OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio | CGMOI/ CTTIC |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 004 | Instituir Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações. | Instituição formal do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações. | 2018 | | x | | x | OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC | CGMOI/ CETIC |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 005 | Elaborar o Plano de Continuidade do Negócio | Percentual de ativos de infraestrutura de TIC constantes do Plano de Continuidade do Negócio. | 2018 | | x | | x | OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
|-------------|---|---|------|-------|----------------|-------|-------------|---|------------|
| | | | Ano | Valor | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 5 006 | Elaborar o Processo de Gestão de Ativos de Informação | Percentual do Processo de Gestão de Ativos de Informação elaborado e em execução | 2018 | | x | | x | OE 10.3.1 Implantar a Governança de TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 007 | Elaborar o Processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação | Percentual de ativos de TIC contemplados na política de Gestão Riscos de Segurança da Informação. | 2018 | | x | | x | OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 008 | Elaborar o Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação. | Percentual de elaboração do Processo de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação. | 2018 | | x | | x | OE 10.3.2 Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 009 | Definir Indicadores de Nível de Serviço de TI | Percentual do Processo de Gestão de Nível de Serviço de TIC implementado. | 2018 | | x | | x | OE 10.3.2 Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| Ação | Descrição | Indicador | Meta | | Origem da Meta | | | Objetivo Estratégico | Envolvidos |
|-------------|--|---|------|-------|----------------|-------|-------------|---|------------|
| | | | Ano | Valor | TCU | EGTIC | Necessidade | | |
| CGMOI 5 010 | Elaborar o Catálogo de Serviços de TIC | Percentual dos serviços de TIC definidos no Catálogo de Serviços. | 2018 | | x | | x | OE 10.3.2 Elaborar processo para otimizar a Gestão de Serviços de TIC | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |
| CGMOI 5 011 | Implantar Sistema de vídeo monitoramento e controle de acesso (sistemas, Informações, dependências) com base na LGPD | Percentual de implantação do sistemas nas unidades da Suframa. | 2018 | | | | x | OE 10.3.3 Garantir a Continuidade do Negócio | CGMOI |
| | | | 2019 | | | | | | |
| | | | 2020 | 100% | | | | | |

Tabela 4: Ações e Metas 2018/2020



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O objetivo do Plano de Gestão de Pessoas é garantir que os *gaps* de conhecimento da equipe de TIC da Suframa sejam sanados por meio de treinamentos e alocação de pessoal, de maneira a possibilitar a atuação mais efetiva no planejamento, execução e monitoramento e controle das ações e projetos que serão realizados durante a vigência do atual modelo da Zona Franca de Manaus.

12.1 PLANO DE CAPACITAÇÃO

O Plano de Capacitação objetiva de forma geral o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias ao cumprimento das metas do PDTIC. Estas por sua vez, estão alinhadas ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações e ajudarão a Suframa a atingir as metas institucionais.

Este plano possui como objetivo específico o aprimoramento das competências dos servidores da Coordenação-Geral de Modernização e Informática da Suframa, através da participação em cursos, palestras e outros eventos pertencentes ao escopo da Tecnologia da Informação e Comunicações.

12.1.1 Objetivos Específicos do Plano de Capacitação

- a. Buscar cursos, palestra e outros eventos de TIC;
- b. Capacitar os servidores da Coordenação de Informática da Suframa; e
- c. Aplicar os conhecimentos obtidos na melhoria da TIC da Suframa.

12.1.2 Público-Alvo

Este plano destina-se à capacitação dos novos servidores da Coordenação de Informática da Suframa.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

12.1.3 Metas e Resultados

- a. Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos servidores da CGMOI na área de Segurança da Informação;
- b. Capacitar no mínimo 30% (cinquenta por cento) dos servidores da CGMOI na área de Governança de TIC;
- c. Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos servidores da CGMOI na área de Contratação de Serviços de TIC;
- d. Capacitar no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos servidores da CGMOI na área de Sistemas;
- e. Capacitar no mínimo 30% (cinquenta por cento) dos servidores da CGMOI na área de Redes de Computadores; e
- f. Capacitar 100% (cem por cento) dos servidores da CGMOI em no mínimo 03 (três) cursos relacionados à área de TIC.

12.1.4 Cursos

Os cursos aqui apresentados não limitam o escopo das necessidades de capacitação dos servidores da Coordenação de Informática da Suframa, havendo a possibilidade de inserção de novos cursos durante o período de vigência deste plano. De qualquer forma, como linha de base, segue abaixo uma proposta de cursos.

Vale ressaltar, que a realização destes cursos é fundamental para aprimorar os conhecimentos existentes na equipe da Coordenação-Geral de Modernização e Informática – CGMOI, bem como a aquisição de novos conhecimentos que possibilitem a realização das ações e projetos aprovados pelo Comitê Estratégico de TIC.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| PROPOSTA DE CURSOS | | | | |
|--------------------|--|---------------|------------------------------------|--------------|
| ITEM | DESCRIÇÃO | PARTICIPANTES | ÁREA DE ABRANGÊNCIA | VALOR EM R\$ |
| 1 | FORMAÇÃO MCSA WINDOWS SERVER 2012 | 7 | INFRAESTRUTURA DE REDE | 21.000,00 |
| 2 | CISSP- CERTIFIED INFORMATION SYSTEMS SECURITY PROFESSIONAL | 7 | SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO | 21.000,00 |
| 3 | GESTÃO DE PROJETOS (PMBOK) | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 14.000,00 |
| 4 | PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÃO DE TI | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 14.000,00 |
| 5 | TOGAF FOUNDATION | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 14.000,00 |
| 6 | CERTIFIED ETHICAL HACKER - SECURITY IMPLEMENTATION | 7 | INFRAESTRUTURA DE REDE | 21.000,00 |
| 7 | SCRUM - GERENCIAMENTO ÁGIL DE PROJETOS | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 14.000,00 |
| 8 | ARQUITETURA DE APLICAÇÕES ENTERPRISE COM JAVA EE | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 21.000,00 |
| 9 | FORMAÇÃO PARA ADMINISTRADORES DE SISTEMAS LINUX | 7 | INFRAESTRUTURA DE REDE | 21.000,00 |
| 10 | VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES COM XEN SERVER | 7 | INFRAESTRUTURA DE REDE | 21.000,00 |
| 11 | ANÁLISE DE NEGÓCIOS DE TI COM BASE NO BABOK 2.0 | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 14.000,00 |
| 12 | BPMN 2.0 - ANALISTA DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 14.000,00 |
| 13 | CURSO BUSINESS INTELLIGENCE COM PENTAHO | 7 | GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 21.000,00 |
| 14 | ISO 27001 | 7 | SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO | 14.000,00 |
| TOTAL GERAL | | - | - | 248.000,00 |

Tabela 5: Proposta de Cursos 2018/2020

12.2 NECESSIDADE DE PESSOAL

Atualmente há na Suframa, e nas Unidades Descentralizadas, um total aproximado de 700 (setecentos) usuários que utilizam os recursos de TIC disponibilizados por esta autarquia, conforme informação da DITIC. Diretamente, a CGMOI está responsável por manter esses usuários e os recursos de TIC em pleno funcionamento. Para isso, possui 13 (treze) servidores, todos oriundos do concurso público realizado no ano de 2014. Esses servidores buscam aprimorar o planejamento, a execução e o



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

monitoramento das atividades de TIC, estão desenvolvendo atividades distribuídas nas seguintes áreas: contratação de serviços de TIC (03), infraestrutura (03), sistemas (05), na parte administrativa (01) e exercendo cargo de chefia (01). Na época da elaboração do PDTIC anterior (2015/2018) existiam 02 (dois) servidores exercendo atividades específicas relacionadas a Governança de TIC, contudo, em razão da saída dos servidores, não existem na CGMOI, atualmente, servidores com esta atividade específica.

Após o primeiro período do PDTIC 2018/2020, verificou-se que a demanda de atividades executadas está elevada, comprometendo a plena execução em tempo hábil de diversas atividades importantes.

Com isso, foi realizada uma análise com os servidores que atuam nas atividades técnicas e administrativas da CGMOI, relacionando-se as dificuldades na execução das atividades desempenhadas e apresentando uma proposta de atualização do atual quadro de servidores, conforme tabela 6 Proposta de Servidores:

| Área | Qtd. Servidores Atual | Qtd. Servidores Ideal | Justificativa |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| Contratação de Serviços de TIC | 03 | 04 | Há necessidade de mais 01 servidor, em razão das demandas para contratação de equipamentos e serviços de TIC, para atuarem nas equipes de planejamento e elaboração dos artefatos necessários, conforme legislação vigente. |
| Governança de TIC | 00 | 02 | Há a necessidade de 02 servidores para atuarem no monitoramento e controle das atividades planejadas, acompanhando metas e indicadores e objetivos. |
| Infraestrutura | 03 | 06 | O fato de esta área ser bastante ampla, abrangendo toda rede física e lógica do órgão, além da importância de se manter os ativos de TIC protegidos continuamente, faz com que haja a necessidade de mais 03 novos servidores. |
| Sistemas | 05 | 08 | Tendo em vista os 25 (vinte e cinco) sistemas que existem na Suframa, os quais estão sob responsabilidade desta área, através de atividades de atendimento ao usuário (interno e externo), acompanhamento das atividades da Fábrica de Software e da solução de <i>Hosting</i> , e notificação de usuários, há a necessidade de mais 03 servidores. |
| Área Administrativa / Chefia | 02 | 05 | Há necessidade de 03 servidores para atuarem na equipe de planejamento e fiscalização administrativa dos contratos de responsabilidade da CGMOI. |
| Total | 13 | 25 | Há necessidade de mais 12 (doze) servidores |

Tabela 6: Proposta de Servidores



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

Isso posto, conforme consta na tabela 6, há necessidade de mais 12 (doze) novos servidores para exercerem atividades técnicas e administrativas para o cumprimento da missão de TIC na Suframa, agregando mais valor aos negócios desta instituição. Além disso, seguindo como referência o Anexo 1 da Resolução nº 90, de 29 de setembro de 2009, que dispõe sobre os requisitos de nivelamento de tecnologia da informação no âmbito do Poder Judiciário, estabelece-se que o mínimo necessário de profissionais do quadro permanente de TIC para um total entre 501 e 1500 usuários de TIC seja de 35 (trinta e cinco) servidores.

13 PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O Plano de Investimento e Custeio possui a finalidade de identificar o tipo de ação/projeto (que pode ser de investimento ou custeio), estabelecer a quantidade demandada e estimar os valores que serão gastos anualmente com cada ação. Ressalta-se a possibilidade de correção dessas quantidades e o reajuste dos preços sempre que necessário e mediante revisões formais do PDTIC.

"Investimento - gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro (s) período (s)." (MARTINS, 2003).

Exemplo: aquisição de máquinas e equipamentos, móveis, ferramentas, etc.

"Custos representam os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. Portanto, estão associados aos produtos ou serviços produzidos pela entidade". (MARTINS, 2003).

Exemplo: matéria prima utilizada na formação do produto

O Plano Orçamentário de TIC é um resumo anual das estimativas de investimentos e custeio necessárias à área de TIC para cumprimento das ações deste PDTIC. Essas estimativas foram retiradas do Plano de Investimento e Custeio, sendo importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTIC. Este resumo será a base para a elaboração da proposta orçamentária anual da área de TIC da Suframa.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

Segundo o levantamento realizado por meio do Plano de Investimento e Custeio e dos custos do funcionamento operacional da área de TIC, os recursos necessários para proporcionar o atendimento das ações deste PDTIC estão definidos conforme a tabela 7.

| CUSTEIO | 2018 | 2019 | | 2020 | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | PREVISTO | ORÇADO | PREVISTO | ORÇADO |
| MATERIAL DE CONSUMO | 63.786,77 | 113.786,77 | 113.786,77 | 113.786,77 | 113.786,77 |
| MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS | 33.786,77 | 33.786,77 | 33.786,77 | 33.786,77 | 33.786,77 |
| CERTIFICADOS DIGITAIS | 30.000,00 | 80.000,00 | 80.000,00 | 80.000,00 | 80.000,00 |
| CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TREINAMENTO) | 132.000,00 | 248.000,00 | 248.000,00 | 248.000,00 | 248.000,00 |
| TREINAMENTO | 132.000,00 | 248.000,00 | 248.000,00 | 248.000,00 | 248.000,00 |
| SERVIÇOS TÉCNICOS DE PROFISSIONAIS DE TI | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| REDE SUFRAMA (CABEAMENTO) | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUORTE A INFRAESTRUTURA DE TI | 3.520.000,00 | 4.043.141,00 | 4.043.141,00 | 7.539.000,00 | 7.539.000,00 |
| SERVICE DESK (NÍVEIS 1, 2, 3) | 3.300.000,00 | 3.823.141,00 | 3.823.141,00 | 7.409.000,00 | 7.409.000,00 |
| INTERNET 100MB | 220.000,00 | 220.000,00 | 220.000,00 | 130.000,00 | 130.000,00 |
| HOSPEDAGEM DE SISTEMAS | 16.907.994,00 | 27.550.000,00 | 9.137.051,00 | 15.139.262,00 | 15.139.262,00 |
| EXPRESSO EMAIL | 550.000,00 | 550.000,00 | 550.000,00 | 350.000,00 | 350.000,00 |
| HOSPEDAGEM DE SISTEMAS (HOSTING) | 16.357.994,00 | 27.000.000,00 | 8.587.051,00 | 14.789.262,00 | 14.789.262,00 |
| SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS | 9.933.000,00 | 7.932.480,00 | 7.932.480,00 | 5.172.480,00 | 5.172.480,00 |
| OUTSOURCING IMPRESSÃO | 308.000,00 | 132.480,00 | 132.480,00 | 132.480,00 | 132.480,00 |
| FABRICA DE SOFTWARE | 9.625.000,00 | 7.800.000,00 | 7.800.000,00 | 5.040.000,00 | 5.040.000,00 |
| COMUNICAÇÃO DE DADOS | 1.100.000,00 | 1.100.000,00 | 1.100.000,00 | 550.000,00 | 550.000,00 |
| CLARO EMBRATEL / LINK MPLS | 550.000,00 | 550.000,00 | 550.000,00 | 550.000,00 | 550.000,00 |
| REDE COM SERPRO 8 MB | 550.000,00 | 550.000,00 | 550.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES DE TIC | 33.656.780,77 | 42.987.407,77 | 24.574.458,77 | 28.762.528,80 | 28.762.528,80 |
| INVESTIMENTO | | | | | |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 1.840.000,00 | 4.076.000,00 | 4.076.000,00 | 1.540.000,00 | 1.540.000,00 |
| SCANNERS / OUTROS EQUIPAMENTOS | 40.000,00 | 40.000,00 | 40.000,00 | 40.000,00 | 40.000,00 |
| COMPUTADORES / ATIVOS DE REDE / DATA CENTER | 1.800.000,00 | 4.036.000,00 | 4.036.000,00 | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL | 1.840.000,00 | 4.076.000,00 | 4.076.000,00 | 1.540.000,00 | 1.540.000,00 |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS DE TI | 35.496.780,77 | 48.650.458,77 | 28.650.458,77 | 30.302.528,80 | 30.302.528,80 |

Tabela 7: Proposta Orçamentária, 2018/2020

Observações referentes ao orçamento dos anos de 2019 e 2020:

1. A proposta orçamentária, constante da tabela 7, tem como base os contratos de prestação de serviços de TIC e as aquisições de equipamentos e material permanente empenhados em 2019.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A ISO/IEC 27002 (2005) define **risco** como a possibilidade de um ativo estar sujeito a vulnerabilidades e incidentes (ameaças explorando essas vulnerabilidades), comprometendo a continuidade das atividades de uma organização (impacto).

Segundo Lento (2012, p.9):

A **gestão de riscos de Tecnologia da Informação (TI)** é um processo contínuo e árduo para qualquer organização, pois a necessidade de estar sempre alinhada ao negócio, dar mais qualidade de serviço aos produtos entregue ao cliente e prover retorno sobre o investimento (ROI – *Return on Investment*) são atividades, às vezes, simples, mas que necessitam de uma preocupação eterna.

Nota-se que a gestão de riscos de TIC é considerada um **processo contínuo**, ou seja, não deve parar, o processo deve ser atualizado sempre que ocorrer alguma mudança nos negócios, seja por vontade própria ou por questões de segurança, ou quando há a necessidade de atender a requisitos legais.

Segundo a Norma Complementar nº 04 (2013, p.3):

Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações – conjunto de processos que permitem identificar e implementar as medidas de proteção necessárias para minimizar ou eliminar os riscos a que estão sujeitos os seus ativos de informação, e equilibrá-los com os custos operacionais e financeiros envolvidos.

Evidencia-se, aqui, que a Norma destaca a importância de se **minimizar** ou **eliminar** os riscos, porém, normalmente, os investimentos para se eliminar totalmente um risco são muito altos, fazendo com que a alta administração escolha minimizá-lo. Todavia, se o custo de eliminá-lo proporcionar maior custo/benefício para organização, deve-se escolher esta opção. A figura 4 apresenta o cenário do risco em uma organização.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

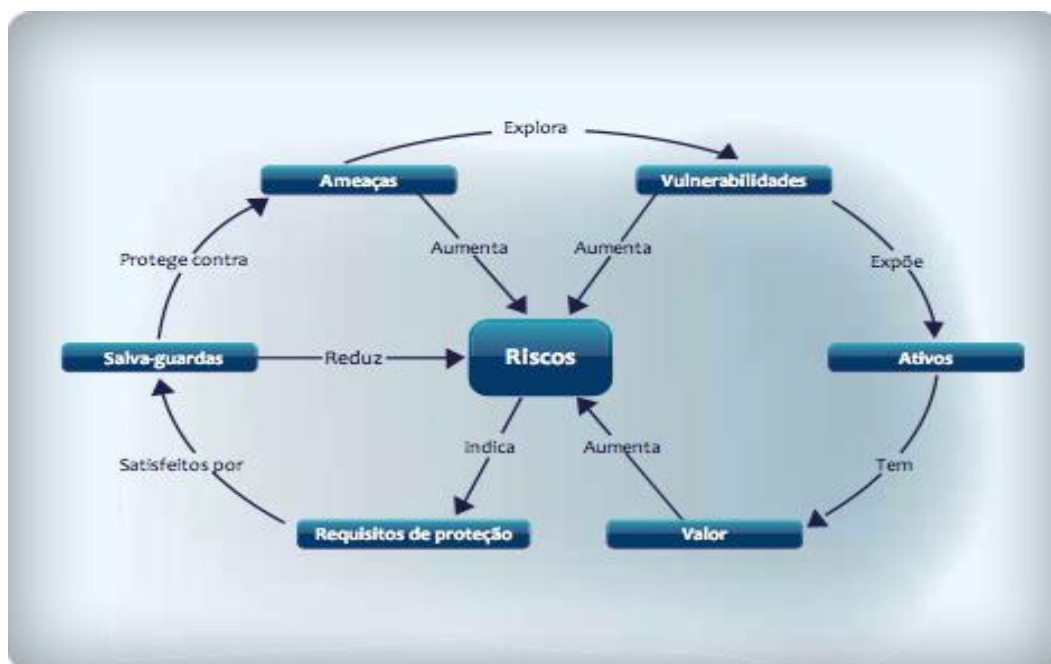


Figura 4: Cenário do Risco em uma Organização.

14.1 CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DE RISCOS

Há a necessidade de se estabelecer parâmetros para auxiliar a alta administração na tomada de decisão no tocante à tolerância a riscos na organização. Com base nesses parâmetros a alta administração pode optar por **reter**, **evitar**, **reduzir**, ou **transferir** o risco. Para cada risco a ser identificado é adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco.

São **estratégias** possíveis de acordo com a Norma Complementar nº04, do DSIC:

- **Reter risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide realizar a atividade, assumindo as responsabilidades caso ocorra o risco identificado;
- **Evitar risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide não realizar a atividade, a fim de não se envolver ou agir de forma a se retirar de uma situação de risco;



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

- **Reduzir risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide realizar a atividade, adotando ações para reduzir a probabilidade, as consequências negativas, ou ambas, associadas a um risco; e
- **Transferir risco** – uma forma de tratamento de risco na qual a alta administração decide realizar a atividade, compartilhando com outra entidade o ônus associado a um risco;

Outro aspecto importante é definir a categoria do risco. A categorização do risco relaciona a área de conhecimento à qual o risco é aplicável com a estratégia de tratamento do risco. Esse atributo é importante para auxiliar, mais ainda, a alta administração na tomada de decisão.

O quadro 5 apresenta os Critérios de Aceitação de Riscos.

| Categoria de Risco | Descrição | Critério de Aceitação |
|---------------------------|---|--|
| Estratégico | Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades estratégicas de TIC estão relacionados diretamente ao negócio da organização. Afetam a organização como um todo. | Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, pois não poderão ser aceitos. |
| Operacional | Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades operacionais de TIC. Afetam determinada Coordenação. | Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, podendo serem aceitos somente se não ocasionar perda ou depreciação de ativos. |
| Interno | Riscos internos ao controle direto da Suframa, e que podem afetar o sucesso das ações/projetos. | Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, podendo serem aceitos somente se não ocasionar perda ou depreciação de ativos. |
| Externo | Riscos externos ao controle direto da Suframa, e que podem afetar o sucesso das ações/projetos. | Os riscos externos podem ser aceitos, pois independem de ação direta da Suframa. |
| Orçamentário | Riscos relativos à falta, corte ou não aprovação de recursos orçamentários e/ou financeiros necessários para execução da ação/projeto, ou riscos que geram prejuízos financeiros. | Os riscos devem ser reduzidos, através de ações proativas que visem a economicidade, sempre seguindo um planejamento eficiente e atualizado. Somente serão aceitos quando não houver condições de execução da ação/projeto pela equipe interna e com os recursos existentes. |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| | | |
|-------------------------|--|---|
| Prazo | Riscos relativos a atrasos no início ou na conclusão da ação/projeto, decorrentes de acontecimentos imprevistos ou de força maior. | Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, em última hipótese deverão ser aceitos. |
| Recursos Humanos | Riscos relacionados à adequação dos recursos humanos em termos de número (falta de pessoal de TI), conhecimentos, habilidades e experiência necessárias para execução da ação/projeto. | Somente serão aceitos quando não houver possibilidade de realocação de pessoas, redefinição das prioridades, terceirização do serviço ou extensão dos prazos. |
| Imagem | Riscos que podem afetar a imagem da organização perante a sociedade. | Os riscos devem ser evitados, reduzidos ou transferidos, pois não poderão ser aceitos. |

Quadro 5: Critérios de Aceitação de Riscos

14.2 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE RISCOS

Antes da identificação e da definição da forma de tratamento do risco é importante classificá-lo dentro de um escopo de importância que é definido pela alta administração, esse descreve as categorias de impactos e as de probabilidades, além definir também o grau de exposição do risco. A tabela 8 abaixo apresenta a **Classificação da Probabilidade** dos Riscos. A tabela 9 abaixo apresenta a **Classificação do Impacto** dos Riscos

| Pontos | Probabilidade |
|--------|---------------------------|
| 5 | Iminente (> 80%) |
| 4 | Muito Provável (60 a 80%) |
| 3 | Provável (40 a 60%) |
| 2 | Pouco Provável (10 a 40%) |
| 1 | Improvável (< 10%) |

Tabela 8: Classificação da Probabilidade dos Riscos

| Pontos | Impacto | Critérios de Classificação |
|--------|-------------|--|
| 5 | Muito Alto | Risco cujo impacto impede a execução da ação/projeto ou causa danos à imagem da organização. |
| 4 | Alto | Risco que impacta seriamente as condições de prazo, orçamento e recursos humanos, e podem impedir a execução da ação/ projeto. |
| 3 | Médio | Risco que impacta as condições de prazo, orçamento e recursos humanos, mas não impede a execução da ação/projeto. |
| 2 | Baixo | Risco que impacta a operacionalidade de uma coordenação, porém há contornos que permitem a execução da ação/ projeto. |
| 1 | Muito Baixo | Risco que impacta a operacionalidade de uma coordenação, porém permite claramente a execução do projeto/ação. |

Tabela 9: Classificação do Impacto dos Riscos

Os riscos identificados possuem um atributo chamado de **Exposição do Risco**. A Exposição é o resultado da multiplicação de **Probabilidade x Impacto**, conforme tabela 10.

Probabilidade



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

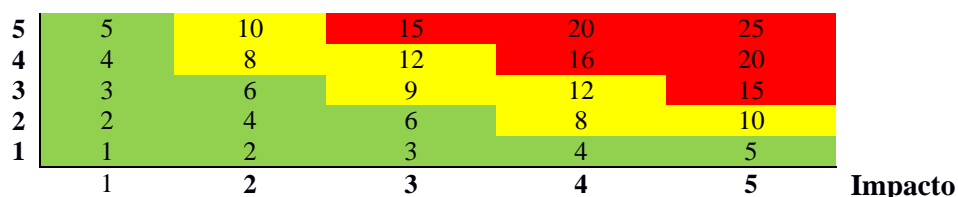


Tabela 10: Grau de Exposição de Risco

| Legenda | Exposição | Situação do Risco |
|---------|-----------|-------------------|
| | < 7 | Baixa |
| | ≥7 e ≤14 | Média |
| | > 14 | Alta |

O plano de tratamento dos riscos, foi elaborado, assim como a identificação dos riscos, em reuniões de **brainstorming** com todos os membros do Comitê de TIC. Para cada risco identificado e priorizado na etapa anterior, foram aplicados os “Critérios de Aceitação de Riscos” definidos pelo Comitê, em seguida, definidas medidas preventivas e/ou de contingência.

Segue a tabela 11 com os riscos do PDTIC identificados e o respectivo plano de tratamento.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| ID | Risco | Categoria | Prob. | Impacto | Exposição | Estratégia | Plano de Ação | Observação |
|--|--|------------------|-------|---------|-----------|---------------|--|------------|
| CATEGORIA: ASSEGURAR A IMEDIATA OPERACIONALIDADE DAS FUNÇÕES DE TIC (CGMOI 1) | | | | | | | | |
| R101 | Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na ministrarção dos cursos | Orçamentário | 2 | 5 | Média | Reduzir risco | Solicitar apoio junto ao Comitê Estratégico de TI e à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU a fim de que sejam disponibilizados recursos financeiros para realização de cursos. | |
| R102 | Perda de prazo para contratação de empresa especializada | De Prazo | 2 | 3 | Baixa | Reduzir risco | Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU, Comissão Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta Executiva - SAE e Superintendência. | |
| R103 | Contratação de empresa com instrutores minimamente qualificados | Interno | 3 | 4 | Média | Evitar risco | O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa com profissionais que irão ministrar os cursos devidamente certificados. | |
| R104 | Falta de empresa especializada para ministrar os cursos | Externo | 2 | 5 | Média | Evitar risco | O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa com experiência na ministrarção dos cursos e com profissionais devidamente certificados. | |
| R105 | Prejuízo no planejamento, execução e monitoramento das atividades de TIC por falta de servidores capacitados | Recursos Humanos | 2 | 5 | Média | Reduzir risco | Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação de Informática - CGMOI, priorizando-se as áreas críticas da TIC. | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| CATEGORIA: ADQUIRIR E CONTRATAR BENS E SERVIÇOS BÁSICOS DE TIC (CGMOI 2) | | | | | | | | |
|---|---|------------------|---|---|-------|------------------|--|--|
| R201 | Falta de recursos financeiros para contratação de empresa especializada na prestação do serviço | Orçamentário | 2 | 5 | Média | Reduzir risco | Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a contratação. | |
| R202 | Falta de servidores capacitados para iniciar a contratação | Recursos Humanos | 3 | 5 | Alta | Transferir risco | Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação-Geral de Modernização e Informática - CGMOI. | |
| R203 | Perda de prazo para contratação de empresa especializada | Prazo | 2 | 5 | Média | Reduzir risco | Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de contratação, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Coordenação Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta Executiva - SAE e Superintendência. | |
| R204 | Contratação de empresa com baixa especialização na prestação do serviço | Interno | 2 | 5 | Média | Reduzir risco | Estabelecer critérios de habilitação e qualificação da empresa, tal como experiência com contratos e serviços prestados a outros órgãos, de acordo com o que prevê o ordenamento jurídico vigente. | |
| R205 | Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente. | Recursos Humanos | 3 | 4 | Média | Evitar risco | O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| | | | | | | | | |
|---|--|------------------|---|---|-------|------------------|---|--|
| | | | | | | | necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral. | |
| R206 | Falta de empresa especializada para prestar o serviço | Externo | 2 | 5 | Média | Evitar risco | O processo deverá ser interrompido até que se tenha uma empresa habilitada, qualificada e com experiência na prestação do serviço. | |
| R207 | Parada total de todos os sistemas da Suframa caso não haja solução de host, ocasionando prejuízos financeiros e dano à imagem da instituição | Estratégico | 2 | 5 | Média | Reduzir risco | Deve-se monitorar e controlar constantemente os requisitos de custo, prazo, qualificação, habilitação e experiência do processo de contratação e da empresa contratada, no que couber a cada etapa, através de uma metodologia de planejamento abrangente e atualizada que permita efetivar a contratação com eficiência e efetividade. | |
| CATEGORIA: ADQUIRIR LICENÇAS DE SOFTWARE (CGMOI 3) | | | | | | | | |
| R3001 | Falta de recursos financeiros para aquisição das licenças | Orçamentário | 3 | 5 | Alta | Reduzir risco | Envolver o Comitê Estratégico de TI e a Coordenação-Geral de Planejamento e Programação Orçamentária - CGPRO a fim de que sejam adotadas gestões internas e/ou externas que visem à disponibilização de recursos orçamentários para a aquisição. | |
| R3002 | Falta de servidores capacitados para iniciar o processo de aquisição | Recursos Humanos | 2 | 4 | Média | Transferir risco | Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação-Geral de Modernização e Informática - CGMOI. | |
| R3003 | Perda de prazo para contratação de fornecedor | Prazo | 2 | 4 | Média | Reduzir risco | Adotar ações proativas e preventivas durante todo o processo de aquisição, sempre mantendo contato com todos os envolvidos na contratação, tais como Procuradoria Federal - PF, Comissão Permanente de Licitação - COPELI, Auditoria | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| | | | | | | | | |
|--|--|------------------|---|---|-------|---------------|---|--|
| | | | | | | | Interna - AUDIT, Coordenação-Geral de Execução Orçamentária e Financeira - CGORF, Superintendência Adjunta Executiva - SAE e Superintendência. | |
| R3004 | Aquisição de licenças/softwares com alto custo/benefício | Orçamentário | 2 | 4 | Média | Evitar risco | Especificar detalhadamente, nos limites do ordenamento jurídico vigente, o objeto a ser adquirido de acordo com a necessidade concreta desse. Buscando uma especificação que iniba a aquisição de produtos com baixa qualidade e alto custo. É pertinente consultar os modelos de especificação existentes em outros órgãos da Administração Pública Federal. | |
| R3005 | Planejamento da contratação mal elaborado ou pouco abrangente | Recursos Humanos | 2 | 4 | Média | Evitar risco | O processo deverá ser interrompido até que atendam os requisitos legais previstos, tendo como limiar durante o seu desenvolvimento as Instruções Normativas do MPOG que versam sobre aquisição de soluções e contratação de serviços de TIC, os acórdãos do TCU, a lei de Licitações e Contratos, dentre outros. E, com o intuito de abranger toda a necessidade demandada deve-se buscar envolvimento constante da área de negócio durante todo o processo de planejamento da contratação, evitando-se a tomada de decisão unilateral. | |
| CATEGORIA: MODERNIZAR E MANTER OS SISTEMAS CORPORATIVOS (CGMOI 4) | | | | | | | | |
| R4001 | Perda de prioridade do projeto na organização | Estratégico | 2 | 5 | Média | Reduzir Risco | Envolver os membros da média e alta administração nas discussões referentes aos benefícios que os novos sistemas trarão a Suframa, bem como os riscos/impactos que a autarquia poderá sofrer caso não haja a evolução tecnológica dos sistemas em curto e médio prazo. | |
| R4002 | Baixo envolvimento dos servidores das áreas de negócio para a qual o sistema será desenvolvido | Recursos Humanos | 2 | 5 | Média | Reduzir Risco | Identificar as partes interessadas das áreas de negócio no início do projeto, definir suas responsabilidades, monitorar de perto a participação no projeto e escalar para o patrocinador quando não houver o comprometimento e desempenho necessários para o sucesso do projeto. | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| | | | | | | | | |
|---|--|--------------|---|---|-------|---------------|---|--|
| R4003 | Não realização do Mapeamento de processos antes da definição dos requisitos do sistema | Operacional | 3 | 4 | Média | Reduzir Risco | Definir como obrigatório o mapeamento de processos de negócio das áreas em que os sistemas serão desenvolvidos, por meio da parceria Fábrica de Software contratada e COSIS. | |
| R4004 | Má definição dos requisitos funcionais e não funcionais | Operacional | 2 | 5 | Média | Reduzir Risco | Utilizar o Mapeamento de Processos como entrada para a definição dos requisitos, bem como realizar uma revisão formal e rígida sobre os requisitos identificados nos processos de negócio que o sistema faz parte. | |
| R4005 | Alta volatilidade dos requisitos | Operacional | 3 | 5 | Alta | Reduzir Risco | Identificar os requisitos somente com as partes interessadas com alto nível de conhecimento dos processos de negócio, realizar a verificação dos requisitos pelos analistas da CGMOI e da Fábrica de Software contratada. Em seguida, realizar a validação com o Gestor da área de negócio e obter a confirmação de que os requisitos atendem as necessidades do negócio. | |
| R4006 | Definição inadequada dos Prazos para a realização das entregas do projeto | Prazo | 3 | 5 | Alta | Reduzir Risco | Validar formalmente o escopo do projeto e o prazo das entregas com o patrocinador e as partes interessadas. Garantir a alocação de recursos para a execução do projeto, criar um plano de comunicação e monitorar os riscos do projeto, de forma a possibilitar ações proativas quando necessário. | |
| R4007 | Definição inadequada dos custos do projeto | Orçamentário | 3 | 5 | Alta | Reduzir Risco | Considerar os custos de pessoal, infraestrutura, hardware e software, treinamentos, atividades externas ao cliente e quaisquer custos extras, necessários para atender todo o escopo do projeto, de acordo com o prazo e qualidade esperada. | |
| CATEGORIA: IMPLANTAR A GOVERNANÇA DE TIC (CGMOI 5) | | | | | | | | |
| R5001 | Falta de apoio da Alta Administração | Estratégico | 2 | 5 | Média | Reduzir Risco | Envolver os membros da alta administração nas discussões referentes à necessidade de revisão dos documentos de TIC, evidenciando que os serviços de TIC não poderão ser contratados, caso não tenha o Planejamento formalmente aprovado. | |



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

| | | | | | | | | |
|-------|---|------------------|---|---|-------|------------------|---|--|
| R5002 | Falta de servidores capacitados para início e término da revisão | Recursos Humanos | 2 | 5 | Média | Transferir Risco | Solicitar apoio junto à Coordenação-Geral de Recursos Humanos - CGRHU para que sejam adotadas medidas que viabilizem a capacitação de servidores da Coordenação-Geral de Modernização e Informática - CGMOI. | |
| R5003 | Demora na execução desta atividade | Prazo | 4 | 4 | Alta | Reduzir Risco | Realizar um planejamento realista para a execução das atividades, que leve em consideração os riscos e a escassez de recursos humanos e financeiros, bem como monitorar sistematicamente o progresso das atividades, no intuito de realizar replanejamento o mais breve possível e assim, diminuir os impactos na conclusão das atividades. | |
| R5004 | Dano à imagem da Suframa por não tratamento de risco identificado | Imagem | 3 | 5 | Alta | Reduzir Risco | Realizar um diagnóstico detalhado sobre os riscos mais críticos relacionados a TIC que podem trazer impactos negativos à imagem da Suframa e seguir com as tratativas alternativas que reduzam o prejuízo a imagem institucional. | |

Tabela 11: Riscos do PDTIC identificados e o respectivo Plano de Tratamento



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

Em regra, o processo de revisão deste plano será anual, começando no ano seguinte à data de sua publicação, e a cargo do Comitê de Técnico de TIC com aprovação final das atualizações levantadas a critério do Comitê Estratégico de TIC. O presidente do Comitê de Técnico será o responsável por iniciar os trabalhos de revisão convocando, inicialmente, os membros do Comitê. Revisões deverão ser tomadas em caso de mudança no Plano Estratégico Institucional, no Plano Estratégico de TIC, na Estratégia Geral de TIC ou em qualquer outro dispositivo do ordenamento jurídico vigente que enseje modificações estratégicas nas ações de TIC da Suframa. Acrescenta-se, ainda, a possibilidade de revisão provocada pelo Comitê Estratégico de TIC mediante decisão da maioria absoluta de seus membros.

16 FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os Fatores Críticos de Sucesso são as condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTIC tenha sucesso. Esses fatores devem ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que a CGMOI juntamente com as áreas de negócio envolvidas, consigam obter sucesso na execução das ações e projetos definidos.

Para que os resultados das ações elencadas no PDTIC sejam satisfatórios, são essenciais as seguintes condições:

- a. Apoio da Alta Administração da Suframa;
- b. Participação efetiva do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação;
- c. Disponibilidade de recursos humanos de TIC e das áreas de negócio;
- d. Disponibilidade orçamentária para a execução das ações e projetos definidos no PDTIC;
- e. Realizar o Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle das ações e projetos definidos no PDTIC; e
- f. Evitar, dentro do possível, mudanças nas prioridades da execução dos projetos e ações ao longo do período de vigência do PDTIC.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

17 CONCLUSÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicações está presente de forma ativa nos mais diversos processos de negócio da Suframa, seja provendo infraestrutura de TIC, desenvolvendo ou melhorando sistemas, garantindo a segurança da informação, fornecendo serviços ou exercendo outras tantas atividades da TIC. Por isso, a importância crescente do alinhamento estratégico entre a área de TIC e as áreas de negócios da Suframa.

As revisões periódicas do PDTIC são imprescindíveis na busca da melhoria da eficiência e efetividade da área de TIC na instituição, pois, se nessa área, os resultados forem negativos, todas as demais áreas da organização poderão ser comprometidas.

No decorrer do trabalho foi surgindo a necessidade de se estabelecer uma política de gerenciamento de risco nas atividades de TIC, com ferramentas de gerenciamento alinhadas ao negócio da Suframa, onde todos os servidores e colaboradores envolvidos nos processos possam contribuir para mitigar os riscos.

O produto final deste trabalho é um conjunto de planos articulados e consolidados no PDTIC, aprovado pela alta administração. Portanto, espera-se que ele seja executado e acompanhado durante todo o seu período de vigência, visando o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas, contribuindo positivamente com a missão da Suframa, no seu relevante papel de gestora dos incentivos fiscais do polo Industrial de Manaus e das áreas de sua abrangência.